

Demonstrativo de Resultados - fevereiro/2022



	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	jan/22	fev/22	2022	12 meses	Desde o início (Nov/16)
* Carteira Consolidada	0,31%	0,56%	0,72%	0,28%	-0,52%	-0,47%	-0,40%	-1,38%	1,84%	0,49%	-0,15%	0,42%	0,27%	1,69%	34,13%
% do CDI	155%	268%	265%	93%	-147%	-110%	-91%	-286%	314%	65%	-20%	55%	18%	30%	90%
Rentabilidade Real ¹	-0,62%	0,25%	-0,11%	-0,24%	-1,47%	-1,33%	-1,54%	-2,59%	0,88%	-0,23%	-0,68%	-0,59%	-1,27%	-8,01%	2,57%
CDI	0,20%	0,21%	0,27%	0,30%	0,36%	0,42%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	0,73%	0,76%	1,49%	5,66%	37,90%
Poupança ²	0,12%	0,16%	0,16%	0,20%	0,24%	0,24%	0,30%	0,36%	0,44%	0,47%	0,61%	0,50%	1,12%	3,87%	25,29%
IPCA	0,93%	0,31%	0,83%	0,53%	0,96%	0,87%	1,16%	1,25%	0,95%	0,73%	0,54%	1,01%	1,56%	10,54%	30,77%

* Carteira Consolidada: Considera as carteiras do PGA e do Plano RS-Futuro

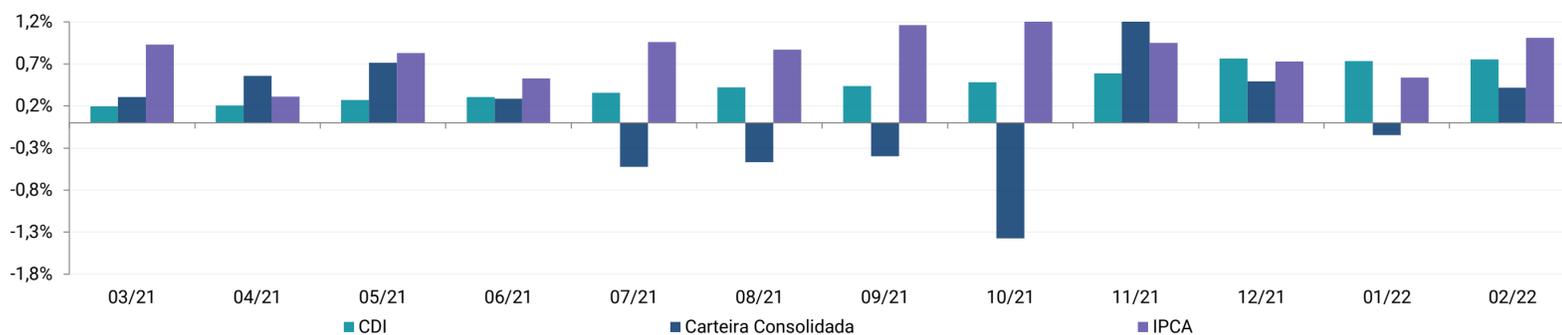
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

O final do mês de Fevereiro foi bastante marcante globalmente devido à decisão da Rússia em invadir a Ucrânia, após o país reafirmar suas intenções em aderir à OTAN. Apesar dos temores dos desdobramentos de um conflito mais amplo, os Estados Unidos e demais países ocidentais reagiram às ações russas unicamente com sanções econômicas duríssimas, objetivando derrubar a economia russa. Entre as principais medidas adotadas estão a exclusão dos bancos da Rússia do sistema de pagamentos global, congelamento de reservas nacionais, além de diversas empresas multinacionais anunciarem a interrupção de suas operações no país. Como a região do conflito Rússia/Ucrânia é uma das principais fornecedoras de diversas commodities (como petróleo, trigo e fertilizantes), espera-se que estes produtos sofram restrição de oferta enquanto durar o conflito, o que acaba provocando uma forte elevação nos preços dos mesmos. A forte alta de preços de diversas commodities tem sido o principal efeito econômico global, gerando uma nova onda de aumento de índices de inflação ao consumidor.

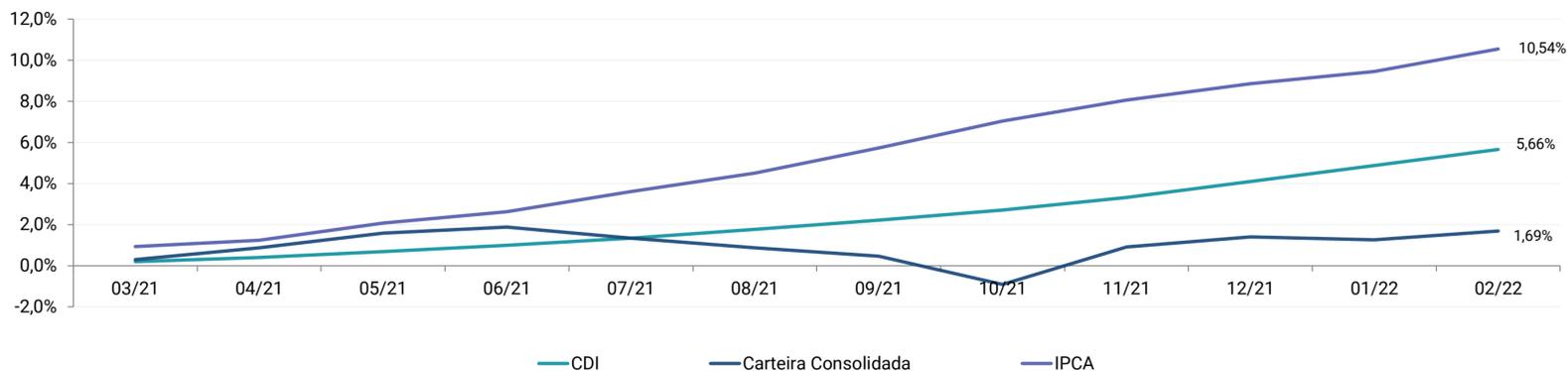
No Brasil, o cenário inflacionário segue como a principal pauta econômica, potencializado ainda mais após o desenrolar do conflito na Europa. O aumento expressivo da gasolina é apenas um dos fatores que deve pressionar o IPCA no curto prazo. Estas expectativas de inflação mais alta por um período mais prolongado tem levado diversos agentes do mercado financeiro a revisar as projeções de qual será o nível de taxas de juros que o Banco Central brasileiro precisará adotar nos próximos anos. Por estes motivos, as taxas dos títulos do governo tiveram novas elevações ao longo do mês.

Por fim, o Banco Central brasileiro confirmou as expectativas de mercado e elevou novamente a taxa básica de juros (Selic) em 1,5%, atingindo o patamar de 10,75%a.a.

RENTABILIDADE MENSAL

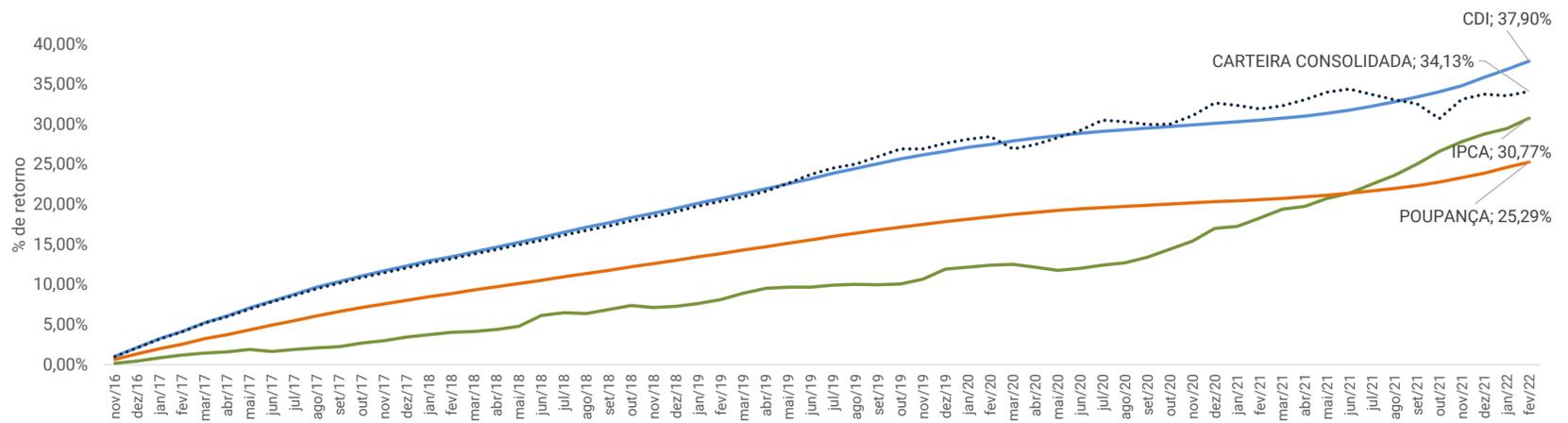


RENTABILIDADE ACUMULADA NOS ÚLTIMOS 12 MESES (%)



¹ Rentabilidade real: descontado o índice de inflação IPCA. ² Poupança: Contas com aniversário no dia 1º e rendimento creditado no mês subsequente, referente a depósitos realizados a partir de 04/05/2012.

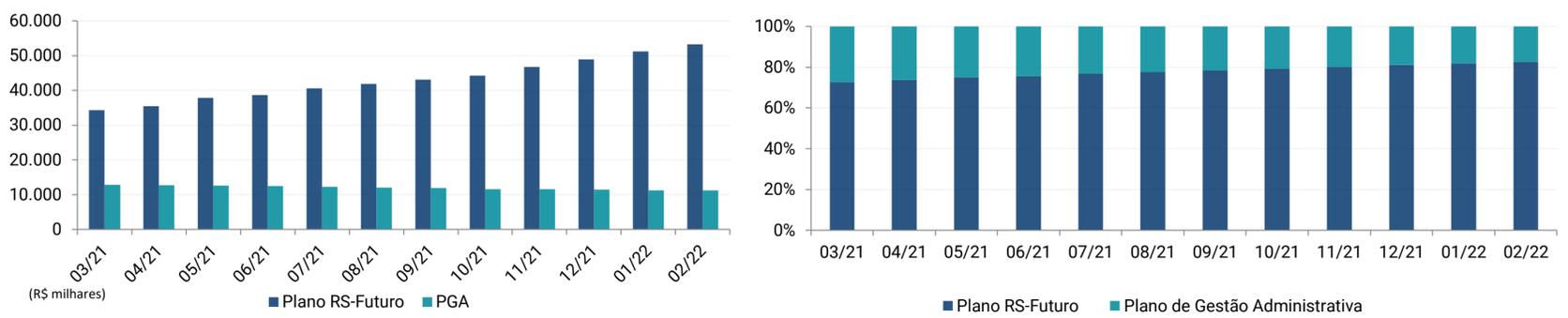
RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE NOV/2016 (%)



RENTABILIDADE REAL ACUMULADA DESDE NOV/2016 (% DE RETORNO EM EXCESSO AO IPCA)



EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS

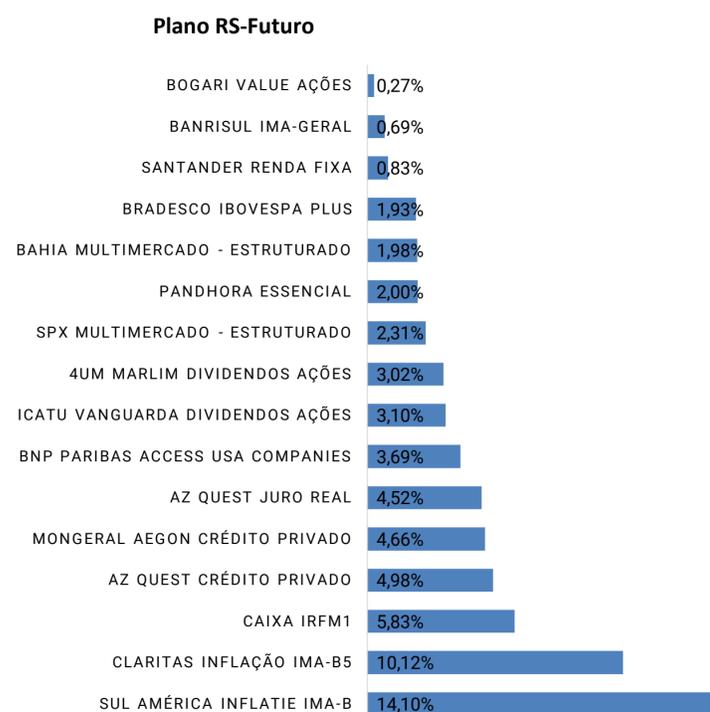
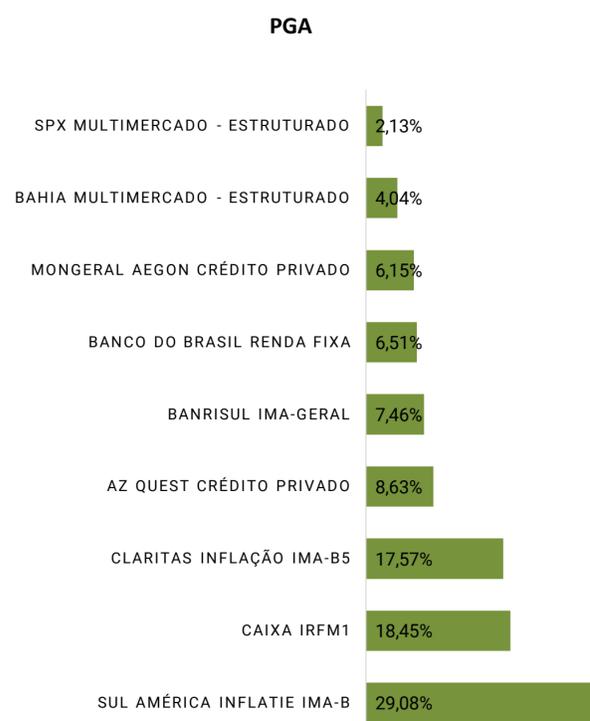
*Valores em R\$ Mil



PGA		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	11.241	100%
Gestão Própria		
Títulos Públicos Federais	0	0%
Gestão Terceirizada		
Fundos de Renda Fixa Duração Média	731	6,5%
Fundos de Renda Fixa - Índice Anbima	8.155	72,5%
Fundos de Crédito Privado	1.661	14,8%
Fundos Multimercados - Seg Estruturado	694	6,2%

Plano RS-Futuro		
	Valor	Percentual
Total dos Investimentos	53.277	100%
Gestão Própria		
Títulos Públicos Federais	19.160	36,0%
Gestão Terceirizada		
Fundos de Renda Fixa Duração Média	440	0,8%
Fundos de Renda Fixa - Índice Anbima	18.788	35,3%
Fundos de Crédito Privado	5.136	9,6%
Fundos Multimercados - Seg Estruturado	3.353	6,3%
Fundos Renda Variável	4.436	8,3%
Fundos Exterior	1.965	3,7%

POSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - ABERTURA DE FUNDOS INVESTIDOS



* Fundos DI: Inclui fundos referenciados DI e fundos que aplicam majoritariamente em títulos públicos federais indexados à taxa Selic e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos.

Entre os normativos aplicáveis à matéria, destacam-se a Resolução nº 4.661, de 25 de maio de 2018 do Conselho Monetário Nacional e a Política de Investimentos da RS-Prev.
 Relação de CNPJs dos fundos investidos: 04.828.795/0001-81, 18.466.245/0001-74, 02.224.354/0001-45, 06.095.438/0001-87, 23.556.185/0001-10, 19.488.768/0001-84, 10.705.335/0001-69, 12.839.769/0001-87, 22.345.384/0001-17, 29.733.985/0001-46, 10.740.670/0001-06, 02.296.928/0001-90, 31.326.409/0001-26, 09.599.346/0001-22, 34.546.979/0001-10, 03.394.711/0001-86, 13.176.277/0001-11, 09.326.708/0001-01, 11.147.668/0001-82